

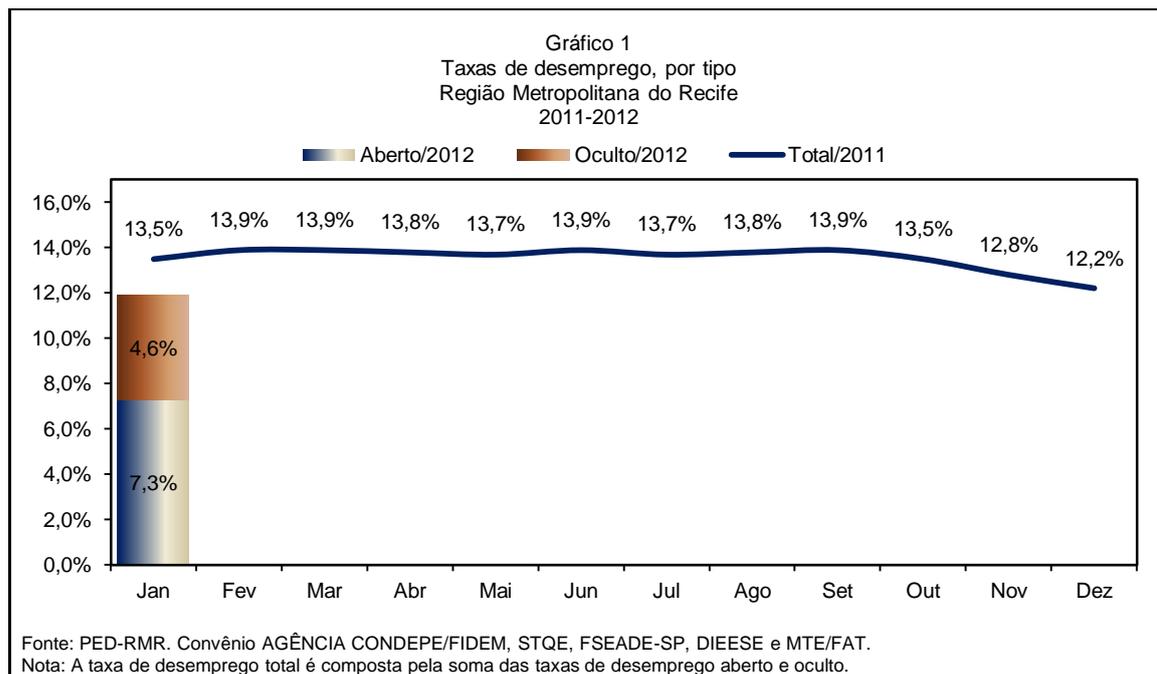
Taxa de desemprego mantém trajetória de declínio

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total**, em trajetória de declínio pelo quarto mês consecutivo, apresentou pequena variação negativa, ao passar de 12,2%, em dezembro, para os atuais 11,9% da População Economicamente Ativa (PEA). Essa é a menor taxa de desemprego para toda a série, iniciada em novembro de 1997. Segundo suas componentes, esse resultado refletiu o comportamento das taxas de desemprego aberto (que passou de 7,5% para 7,3%) e oculto (de 4,7% para 4,6%) (Gráfico 1).
2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – manteve-se relativamente estável (de 55,6% para 55,8%), no mês em análise. O contingente de desempregados foi estimado em 217 mil pessoas, 4 mil a menos do que no mês anterior, resultado da criação de 12 mil ocupações, número superior ao de pessoas que passaram a fazer parte da força de trabalho regional (8 mil). A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.822 mil pessoas (Tabela 1).

Tabela 1
 Estimativas (1) do número de pessoas de 10 Anos e mais, segundo condição de atividade
 Região Metropolitana do Recife
 Janeiro-11/Dezembro-11/Jan-12

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan-11	Dez-11	Jan-12	Jan-12 Dez-11	Jan-12 Jan-11	Jan-12 Dez-11	Jan-12 Jan-11
População em Idade Ativa	3.215	3.262	3.265	3	50	0,1	1,6
População Economicamente Ativa	1.710	1.814	1.822	8	112	0,4	6,5
Ocupados	1.479	1.593	1.605	12	126	0,8	8,5
Desempregados	231	221	217	-4	-14	-1,8	-6,1
Em Desemprego Aberto	137	136	133	-3	-4	-2,2	-2,9
Em Desemprego Oculto Total	94	85	84	-1	-10	-1,2	-10,6
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	56	47	46	-1	-10	-2,1	-17,9
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	38	38	38	0	0	0,0	0,0
Inativos com 10 Anos e Mais	1.505	1.448	1.443	-5	-62	-0,3	-4,1

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
 (1) Projeções populacionais baseadas no censo de 2010.



3. Em janeiro, o **nível de ocupação** cresceu 0,8%, com a criação de 12 mil postos de trabalho, elevando a estimativa do contingente de ocupados para 1.605 mil pessoas. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, o número de ocupados cresceu na **Construção Civil** (4 mil, ou 3,3%) e no agregado **Outros Setores** (4 mil ou 2,5%) – *composto pelos Serviços Domésticos e outras atividades não definidas* – e pouco variou na **Indústria de Transformação** (1 mil, ou 0,7%), no **Comércio** (2 mil, ou 0,6%) e nos **Serviços** (1 mil, ou 0,1%) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas (1) do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana do Recife
Janeiro-11/Dezembro-11/Janeiro-12

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan-11	Dez-11	Jan-12	Jan-12 Dez-11	Jan-12 Jan-11	Jan-12 Dez-11	Jan-12 Jan-11
Total	1.479	1.593	1.605	12	126	0,8	8,5
Indústria de Transformação	141	140	141	1	0	0,7	0,0
Comércio	290	311	313	2	23	0,6	7,9
Serviços	785	862	863	1	78	0,1	9,9
Construção Civil	93	123	127	4	34	3,3	36,6
Outros (2)	170	157	161	4	-9	2,5	-5,3

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Projeções populacionais baseadas no censo de 2010. (2) Incluem Serviços Domésticos e as demais atividades econômicas não-especificadas ou não-classificadas nos setores anteriores.

4. Segundo **posição na ocupação**, aumentou o número do total de assalariados (1,3%) e de ocupados classificados nas demais posições (2,6%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar* –, enquanto o de trabalhadores autônomos retraiu-se (2,1%). O desempenho positivo do emprego assalariado deveu-se, exclusivamente, ao acréscimo no setor privado (15 mil), uma vez que o emprego no setor público apresentou pequena redução (2 mil). O comportamento do setor privado refletiu,

estritamente, o crescimento do contingente de assalariados com carteira assinada (15 mil), haja vista que o contingente daqueles sem carteira permaneceu inalterado (Tabela 3).

Tabela 3							
Estimativas (1) do número de ocupados, segundo posição na ocupação							
Região Metropolitana do Recife							
Janeiro-11/Dezembro-11/Janeiro-12							
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan-11	Dez-11	Jan-12	Jan-12 Dez-11	Jan-12 Jan-11	Jan-12 Dez-11	Jan-12 Jan-11
Total	1.479	1.593	1.605	12	126	0,8	8,5
Total de Assalariados (2)	938	1.024	1.037	13	99	1,3	10,6
Setor Privado	745	815	830	15	85	1,8	11,4
Com Carteira Assinada	602	667	682	15	80	2,2	13,3
Sem Carteira Assinada	143	148	148	0	5	0,0	3,5
Setor Público	193	209	207	-2	14	-1,0	7,3
Autônomos	314	341	334	-7	20	-2,1	6,4
Demais Posições (3)	227	228	234	6	7	2,6	3,1

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Projeções populacionais baseadas no censo de 2010. (2) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
(3) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

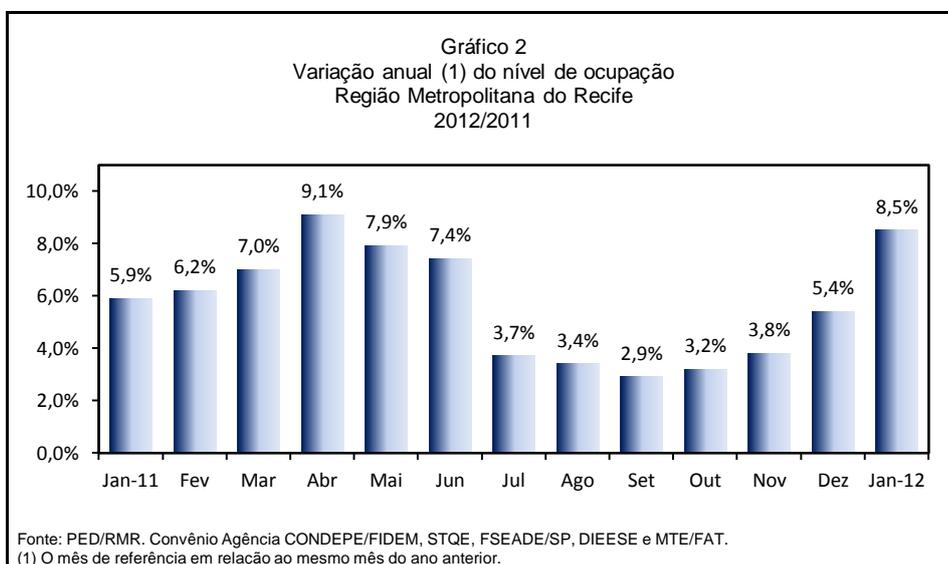
5. Entre novembro e dezembro de 2011, o **rendimento** médio real dos ocupados variou positivamente 0,6% e o dos autônomos cresceu 2,0%, passando a equivaler, respectivamente, a R\$ 1.064 e R\$ 766. Por sua vez, o rendimento médio dos assalariados retraiu-se 1,0%, passando a equivaler a R\$ 1.158 (Tabela 4). A **massa de rendimentos** dos ocupados cresceu 1,6% (Gráfico 3) e a dos assalariados permaneceu praticamente estável (-0,2%). No caso dos ocupados, o desempenho da massa de rendimentos deveu-se a pequenos acréscimos do nível de ocupação e do rendimento médio e, no dos assalariados, à redução do salário médio, uma vez que o nível de emprego apresentou ligeira variação positiva.

Tabela 4					
Rendimento médio real (1) dos ocupados, assalariados, segundo categorias selecionadas e trabalhadores autônomos					
Região Metropolitana do Recife					
Dezembro-10/Novembro-11/Dezembro-11					
Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de dezembro de 2011)			Variações (%)	
	Dez-10	Nov-11	Dez-11	Dez-11 Nov-11	Dez-11 Dez-10
Total de Ocupados	994	1.058	1.064	0,6	7,0
Total de Assalariados	1.058	1.170	1.158	-1,0	9,5
Setor Privado	884	957	965	0,8	9,2
Indústria de Transformação	970	1.117	1.111	-0,5	14,5
Comércio	840	853	895	4,9	6,5
Serviços	872	930	938	0,9	7,6
Com Carteira Assinada	948	1.031	1.036	0,5	9,3
Sem Carteira Assinada	598	615	627	2,0	4,8
Setor Público	1.753	2.059	1.985	-3,6	13,2
Trabalhadores Autônomos	734	751	766	2,0	4,4

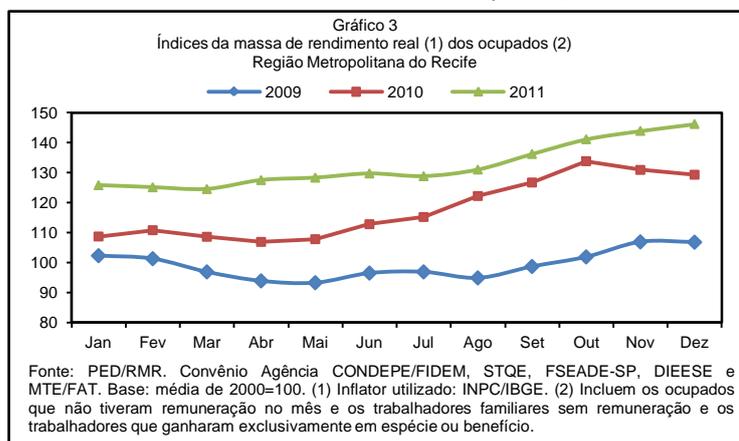
Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em janeiro de 2012, a **taxa de desemprego total** da RMR (11,9%) ficou abaixo da registrada no mesmo mês do ano anterior (13,5%). Nesse período, verificaram-se reduções nas taxas de desemprego aberto (de 8,0% para 7,3%) e oculto (de 5,5% para 4,6%). Em números absolutos, foram geradas 126 mil ocupações, número superior ao do conjunto de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (112 mil), resultando na saída de 14 mil pessoas da situação de desemprego (Tabela 1). A taxa de participação elevou-se de 53,2% para 55,8%, no mesmo período.
7. Em relação a janeiro de 2011, o **nível ocupacional** ampliou-se 8,5%, refletindo comportamento diferenciado entre os setores de atividade analisados:
- **Indústria de Transformação** (0,0%)
 - **Comércio** (7,9%, ou 23 mil)
 - **Serviços** (9,9%, ou 78 mil)
 - **Construção Civil** (36,6%, ou 34 mil)
 - **Outros Setores** (-5,3%, ou -9 mil) (Tabela 2).



8. No mesmo período, segundo **posição na ocupação**, houve aumento do assalariamento total (99 mil, ou 10,6%), do número de trabalhadores autônomos (20 mil, ou 6,4%) e no contingente dos ocupados classificados nas demais posições (7 mil, ou 3,1%). O desempenho positivo do emprego assalariado decorreu do acréscimo de postos de trabalho no setor privado (85 mil, ou 11,4%) e no setor público (14 mil, ou 7,3%). No setor privado houve aumento do assalariamento com carteira de trabalho assinada (80 mil) e, em menor medida, entre aqueles sem carteira (5 mil) (Tabela 3).
9. Em relação a dezembro de 2010, os **rendimentos médios reais** dos ocupados, assalariados e autônomos cresceram 7,0%, 9,5% e 4,4%, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimento** dos ocupados aumentou 13,0% (Gráfico 3) e a dos assalariados, 16,7%, em ambos os casos, devido à ampliação do rendimento médio real e do nível de ocupação.



PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife referente ao período de agosto de 2000 a novembro de 2011 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkiria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, André Lima Castilho, Ângela Maria dos Santos, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eduardo Galindo Lima Filho, Eleale Ramos dos Santos, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Isaque Santos Menezes, Joana Karla do Sacramento Silva, Joed Freire Pereira da Silva, José Regivaldo Silvério da Silva, Katuscia Maria Bezerra, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Sadi da S. Seabra, Sheila dos Santos Muniz, Telma Cristina Gomes Barbosa.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checkadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Erik G. Batista, Maria Clara do R. Barros Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lyra Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Antônio Alexandre da Silva Júnior – Diretor Presidente
Maurílio Soares de Lima – Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Felícia Reicher Madeira – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br



Suporte à execução

